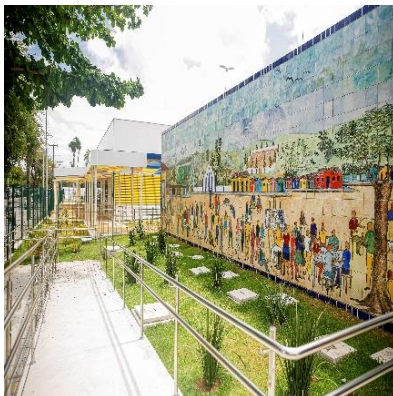


RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR

JULHO DE 2021

826
USG

3.849
CONSULTAS



727
CIRURGIAS

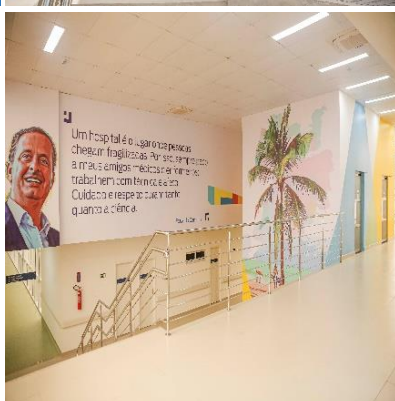
258
TOMOGRAFIA



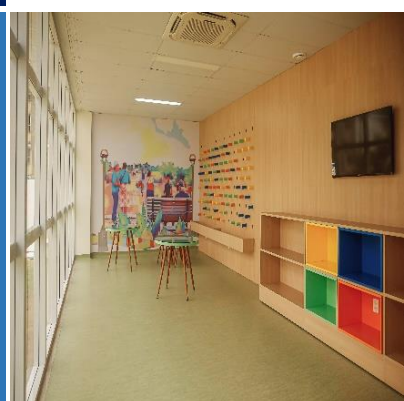
509
CONSULTAS
GERIATRIA

1.648
CONSULTAS
OPNS

596
CONSULTAS
CARDIOLOGIA



2.201
CONSULTAS
MÉDICAS



28.873
SADT

286
ECOCARDIO



262
CONSULTAS
PSICOLOGIA

45
RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA



374
CONSULTAS
FISIOTERAPIA

106
CONSULTAS
FONO



Sumário

Apresentação do Documento	4
Apresentação Fundação Professor Martiniano Fernandes	5
Apresentação do Hospital.....	6
Particularidades do Mês	7
Descrição dos Indicadores	8
Descrição dos Indicadores de Qualidade	9
Indicadores de Qualidade	10
Descrição dos Indicadores de Quantidade	19
Indicadores de Quantidade.....	20
Operação COVID.....	28
Relatório de Engenharia	33
Limitações Encontradas	41
Conclusão do RIH.....	42

1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.1 APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

O Relatório de Informação do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife apresenta os principais indicadores gerenciais da unidade, bem como seus índices de execução contratual e a análise comparativa das metas propostas e resultados alcançados.

Com um modelo de gestão alinhado às melhores práticas, padrões de trabalho e políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), o HEC tem implementado uma metodologia de trabalho que se encontra em consonância com os pilares da governança corporativa: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade.

Dessa forma, nossos fluxos de processos técnicos e administrativos são acompanhados por uma Coordenação de Transparência, responsável por analisar, avaliar e orientar os diversos setores do Hospital, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos, bem como por uma Assessoria Interna de Risco, que acompanha as tomadas de decisão da unidade para que estejam de acordo com o devido embasamento legal.

Este documento, consolidado mensalmente, contribui de forma a embasar as ações desenvolvidas na unidade e garantir a eficiência no atendimento a população recifense, fortalecendo a base de uma gestão com foco em resultados, aplicação saudável dos recursos financeiros e monitoramento permanente dos indicadores de saúde.



1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.2 APRESENTAÇÃO DA FPMF

A Fundação Professor Martiniano Fernandes (FPMF) foi fundada em 02 de abril de 1982, por meio de um convênio entre um grupo de amigos pernambucanos, liderados pelo Professor Martiniano Fernandes e a Santa Casa de Misericórdia. Como objetivo: manter em funcionamento a Maternidade Oscar Coutinho, garantindo assistência a mulheres e crianças do Estado; e desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

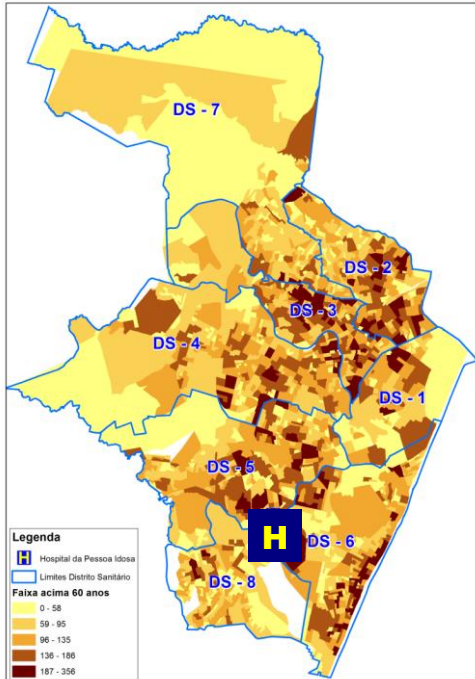
Em 20 de novembro de 2009, foi qualificada como Organização Social (OS), por meio do Decreto Estadual de nº 34.041. Cinco anos depois, com base no Decreto de nº 41.346, de 28 de novembro de 2014, se tornou uma Organização Social de Saúde (OSS), habilitada para gerenciar, operacionalizar e executar ações e serviços de saúde.

Atualmente, é responsável pela administração de 14 unidades de saúde em todo o Estado de Pernambuco, sendo 04 hospitais, 08 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e 02 Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada (UPAEs), onde tem se destacado pela eficiência, disciplina e sustentabilidade nas ações. Além do atendimento de excelência para todos os pernambucanos, essas unidades se destacam como campo de pesquisa e cenário de prática para formação de profissionais de saúde, com foco nos usuários do SUS.

1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.3 APRESENTAÇÃO DO HOSPITAL



O Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa é uma unidade de saúde municipal, vinculada à Prefeitura da Cidade do Recife, voltada para acolher, prioritariamente, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com mais de 60 anos. Um público que soma mais de 193 mil pessoas, espalhados por 08 distritos sanitários e 94 bairros.

Sob a gestão da Fundação Professor Martiniano Fernandes (FPMF), foi inaugurado em 1º de outubro de 2021, data em que é celebrado o Dia Mundial da Pessoa Idosa. Possui a missão de ser, não só

uma unidade referência no atendimento ao paciente idoso, mas se tornar um multiplicador de conhecimento para toda a rede municipal de saúde.

Localizado na Avenida Recife, no bairro da Estância, o equipamento dispõe de atendimento ambulatorial, exames diagnósticos e leitos para internamento, incluindo UTI. Ao todo, são mais de 8 mil m² de área construída.

Além de 72 leitos para internamento, sendo 62 de enfermaria e 10 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dispõe de 04 salas de cirurgias e 08 leitos para recuperação pós-anestésica. Também conta com um ambulatório com 13 consultórios. Na área de Apoio Diagnóstico, possui um parque tecnológico de ponta, onde são feitos exames de imagem, como tomografia e ressonância magnética.

A partir do mês de março de 2021, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife teve seu perfil de atendimento de internamento alterado para Unidade de Terapia Intensiva, com a realização de exames e procedimentos de média e alta complexidade para o atendimento exclusivo de pacientes da rede COVID-19 no estado de Pernambuco

2. PARTICULARIDADES DO MÊS



2.1 SERVIÇOS IMPLANTADOS, AÇÕES E DEMAIS OCORRÊNCIAS NO MÊS DE REFERÊNCIA

Neste mês de julho de 2021, foram realizados mais de 2 mil consultas médicas de várias especialidades, mais de 30 mil exames englobando exames laboratoriais e de imagem e mais de 700 procedimentos cirúrgicos.

Mantivemos nossa assistência durante este mês, aos pacientes acometidos com a COVID-19 com a disponibilidade de 70 leitos de UTI com equipes multidisciplinares 24h por dia prestando os devidos cuidados.

Continuamos a oferecer à população nosso serviço ambulatorial com consultas de especialidades multidisciplinares como Serviço social, Enfermagem Gerontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia de Reabilitação e Pélvica, Psicologia, Nutrição, Estomatoterapia e também um Consultório Farmacêutico.

Ressaltamos também que mantivemos a assistência ambulatorial de consultas clínicas e cirúrgicas de especialidades médicas diversas para abranger as necessidades da nossa comunidade, além de procedimentos cirúrgicos de pequena complexidade de especialidades como urologia, cirurgias plástica e geral e cirurgia vascular

No SADT exames como tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, eletroencefalograma e ecocardiograma permanecem com agendas disponíveis, assim como Holter e MAPA.

2.2 SERVIÇOS PREVISTOS PARA O MÊS SEGUINTE

Para o mês de agosto de 2021, manteremos a oferta de consultas, atendimentos e exames já disponibilizados com aumento da oferta de consultas cardiológicas, umas das principais especialidades procuradas no nosso serviço.

3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES



3.1 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

Todo modelo de gestão com foco no resultado é baseado em um monitoramento permanente de indicadores mensuráveis, capaz de apresentar as principais informações da instituição, com foco na qualidade dos processos e eficiência.

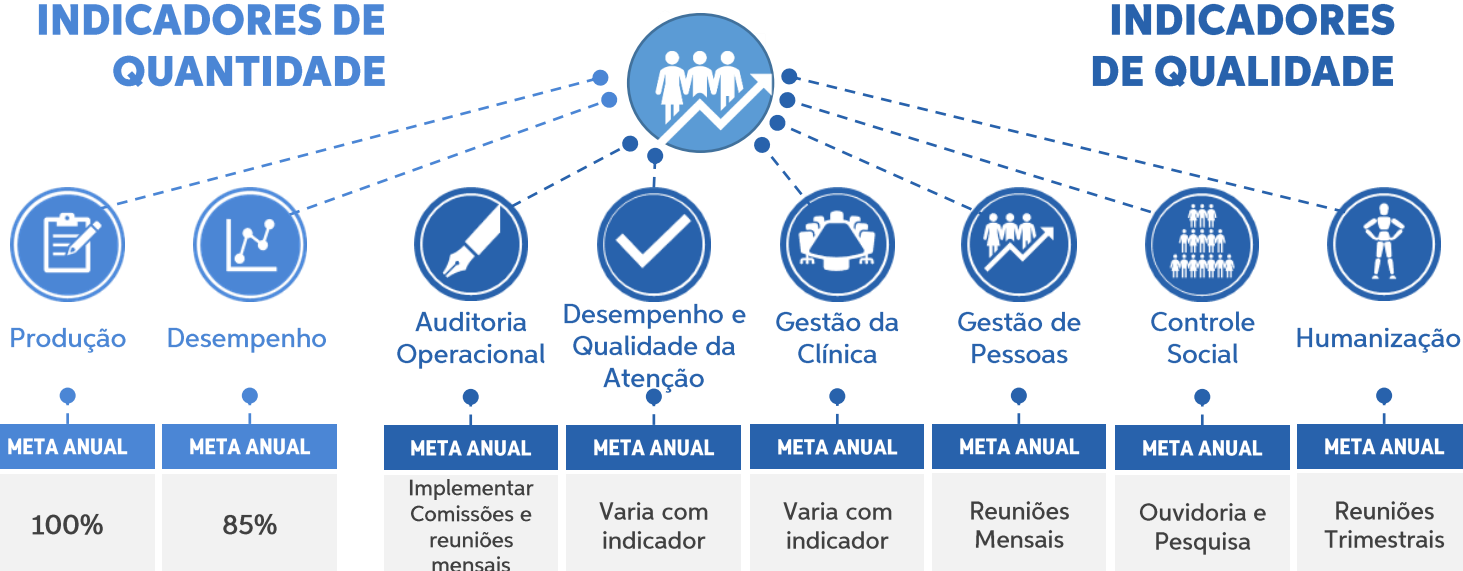
No caso do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, essas informações dão suporte à análise dos serviços que estão sendo oferecidos aos recifenses, permitindo a melhoria contínua do atendimento, assim como uma visão sistêmica de todos os processos desenvolvidos na unidade.

Enquanto os indicadores de qualidade focam em informações relacionadas à temas como humanização, controle social e gestão clínica; os indicadores de quantidade levam em consideração a análise dos números de produção, como atendimentos ambulatoriais e exames realizados.

Juntas, essas informações são levadas em consideração para análise da execução contratual das metas propostas e resultados, além de apoiar tomada de decisão da alta gestão.

INDICADORES DE QUANTIDADE

INDICADORES DE QUALIDADE



4. INDICADORES DE QUALIDADE

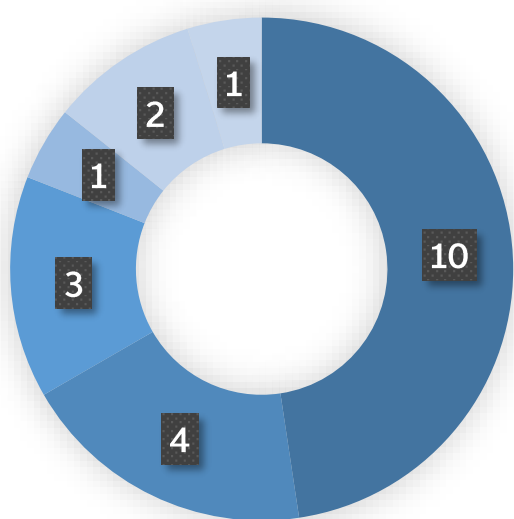


4.1 DESCRIÇÃO

Os indicadores de qualidade dividem-se em seis blocos e correspondem a 40% da parte variável dos recursos previstos no orçamento do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife.



QUANTIDADE DE METAS POR BLOCO



- Auditoria Operacional
- Desempenho e Qualidade
- Gestão Clínica
- RH
- Controle Social
- Humanização

Ao todo, são 21 indicadores que contam com uma série de metas iniciais, que devem ser atingidas durante o período de implantação, assim como metas permanentes, que devem ser atingidas com periodicidade regular.

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de qualidade, por eixo, obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês.



AUDITORIA OPERACIONAL

O eixo de auditoria operacional, visa a implantação das comissões e comitês do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

Comissão	Publicar Portaria interna de nomeação	Construir regimento o interno do núcleo	Construir e aprovar os fluxos e normas de rotinas	Construir e aprovar o plano anual de trabalho	Garantir aprovação da Diretoria Geral
Comissão Médica e Estatística – CME	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Verificação e Óbito - CVO	✓	✓	NA	✓	✓
Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	✓	✓	✓	NA	✓
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Proteção Radiológica	✓	✓	NA	✓	✓
Comissão de Violência Contra o Idoso	✓	✓	NA	NA	✓

*NA – Não se aplica

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Comissão	Publicar Portaria interna de nomeação	Construir regimento o interno do núcleo	Construir e aprovar os fluxos e normas de rotinas	Construir e aprovar o plano anual de trabalho	Garantir aprovação da Diretoria Geral
Comissão de Ética em Enfermagem – CEE	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos – CIHDOTT	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Revisão de Prontuário - CRP	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Ética Médica – CEM	Em processo de eleição	NA	NA	NA	NA

*NA – Não se aplica

Comissão	Reunião	Tema
Comissão de Ética em Enfermagem – CEE	27/07/2021	Dossiê sobre possíveis infrações éticas; A importância da aquisição de equipamentos para facilitar o trabalho profissional;
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos – CIHDOTT	-	No mês de Julho as atividades da CIHDOTT foram suspensas pela Central de Transplantes devido perfil do Hospital (COVID-19);
Comissão de Documentação Médica e Estatística – CDME	08/07/2021	Definição das regras de acesso e manuseio dos prontuários para os diversos fins: assistenciais, ensino, pesquisa, demanda judicial e do próprio paciente;
Comissão de Revisão de Prontuário – CRP	-	Reunião trimestral. A próxima reunião ocorrerá em Agosto;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Comissão	REUNIÃO	TEMA
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	27/07/2021	Apresentação e discussão dos indicadores SCIRAS do mês vigente;
Comissão de Verificação e Óbito – CVO	01/07/2021	Discussão dos óbitos por causa básica;
Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT	30/07/2021	Fluxos, rotinas, cotas, kits; Otimização do processo assistencial e discussão sobre intervenções efetivas para melhorar a utilização de medicamentos e materiais médico-hospitalares;
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	13/07/2021	Organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT);
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	22/07/2021	Monitorização e novas estratégias de recrutamento dos estudos clínicos em andamento;
Comissão de Proteção Radiológica – CPR	29/07/2021	Elaboração dos planos de proteção;
Comissão de Violência Contra o Idoso – CVCI	21/07/2021	O desafio da identificação da violência durante os atendimentos realizados com as pessoas idosas;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



DESEMPENHO E QUALIDADE DA ATENÇÃO

O eixo de desempenho e qualidade da atenção visa o acompanhamento de quatro indicadores do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

INDICADORES	META*	REALIZADOS
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	-	35,81%
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	-	39%
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	-	7,77 dias
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	-	26,3%

* Metas suprimidas, conforme mudança de perfil assistencial, vide página 27.

As taxas globais de Mortalidade, Infecção Hospitalar e média de permanência estão relacionadas à assistência a saúde, neste mês, de acordo com os seguintes fatores:

- 1- Modificação do perfil dos pacientes atendidos na unidade que passou a ser exclusivamente COVID-19;
- 2- Modificação no perfil de gravidade dos pacientes assistidos, tendo em vista o aumento do número de leitos UTI;
- 3- Aumento do número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva sendo utilizados exclusivamente por pacientes graves portadores de COVID-19.
- 4- Para taxa de Infecção Hospitalar, se soma ao aumento na taxa de uso de dispositivos;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DA CLÍNICA

Referência no acolhimento e assistência à saúde, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa nasceu com a missão de se tornar uma unidade multiplicadora de conhecimento e universalizar as boas práticas de assistência e acolhimento aos usuários idosos do sistema Único de Saúde do Recife.

Para tanto, tem colocado em prática ações focadas na orientação e educação dos usuários da unidade, assim como de familiares e cuidadores. Esse trabalho é desenvolvido pela equipe multidisciplinar do próprio hospital, que inclui médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais.

Em Julho, foram realizadas atividades no ambulatório pelos departamentos de Nutrição, Apoio psicossocial, Enfermagem e Saúde Funcional, tendo diversos temas abordados para capacitar as equipes, familiares e cuidadores. Os temas abordados foram: Cuidador familiar; Arboviroses; Descarte correto de medicamentos; Nutrição e osteoporose; Importância da estruturação da rotina em pacientes idosos, entre outros.

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
RELATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA EVENTO MAIS PREVALENTES	ENVIO MENSAL	✓
TOTAL ATIVIDADES EDUCATIVAS NA SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO	01 POR SEMANA	9
ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO VOLTADA PARA FAMILIARES E CUIDADORES	01 POR MÊS	1

4. INDICADORES DE QUALIDADE



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



GESTÃO DA CLÍNICA



DIREITOS SOCIAIS DA PESSOA IDOSA



Cuidados com os pés em pacientes portadores de Diabetes Mellitus



SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DE PESSOAS

Com a missão de se tornar uma unidade multiplicadora de conhecimento e universalizar as boas práticas de assistência e acolhimento aos usuários idosos do sistema Único de Saúde do Recife, o Hospital Eduardo Campos conta com uma série de atividades permanentes de capacitação.

Sob a coordenação das equipes da Educação Permanente e Ensino e Pesquisa, são desenvolvidas atividades de treinamento para os profissionais de saúde da unidade, com o intuito de qualificar o atendimento e acompanhamento dos usuários.

Em Julho tivemos reunião com equipe multiprofissional abordando Atuação do assistente social na saúde. A reunião ocorreu no dia 26/07 e teve a presença de profissionais de toda equipe multidisciplinar.

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
REUNIÕES INTERDISCIPLINARES SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM FOCO NO ENVELHECIMENTO	01 POR MÊS	100%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DE PESSOAS



4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



CONTROLE SOCIAL

Os dois indicadores desse eixo tem como objetivo a promoção de meios de escuta dos usuários. A avaliação mensal da satisfação do usuário ou de seu acompanhante. Conforme estabelecido em cronograma, no mês de julho a pesquisa de satisfação foi aplicada aos pacientes do bloco de internação com alta hospitalar, bem como, foram coletadas por demanda espontânea, através das urnas fixadas em todo hospital e ambulatório.

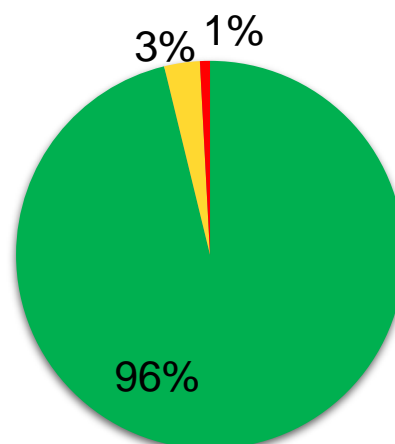
A pesquisa de satisfação é dividida em seis categorias, dentre as quais, cerca de 96% referiu como “Bom” o conjunto de serviço prestado; 3% referiu como “Regular” e 1% como “Fraco”. Dos que classificaram como “Fraco”, o serviço mencionado foi o atendimento médico.

Serão formulados e implantados, critérios para definição de metas, detalhando os fatores de maior relevância em cada categoria, buscando benchmarking em outros hospitais da FPMF.

Considerando a premissa da transparência e cuidado com os clientes, a partir de março de 2021, foi implementado um fluxo de respostas as sugestões e críticas dos usuários reportados na pesquisa, contando com o apoio da Ouvidoria do Hospital.

AVALIAÇÃO MENSAL DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

META	REALIZAÇÃO
80% DOS USUÁRIOS E ACOMPANHANTES	96,19%



■ Bom ■ Regular ■ Pésimo

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

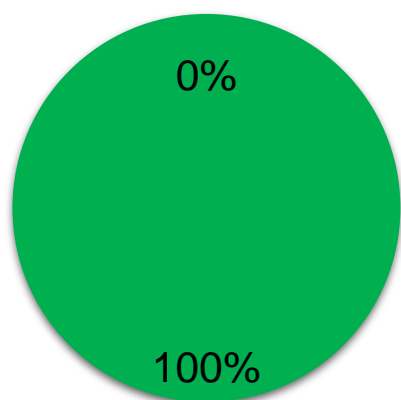


CONTROLE SOCIAL

Atuando de forma humanizada, para acolher as demandas apresentadas pelos usuários e profissionais do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, como denúncias, elogios, críticas ou sugestões, a Ouvidoria é um instrumento essencial para qualificação e melhoria dos serviços oferecidos pela unidade aos usuários do SUS no Recife.

Por meio de um trabalho integrado com todos os setores do Hospital, a Ouvidoria recebe, examina e encaminha as demandas dos manifestantes, buscando, quando necessário, informações complementares e garantindo a correta instrução do caso, assim como a imparcialidade em seu tratamento.

Este trabalho está sendo fortalecido com a construção de um programa estruturado, valorizando a importância da escuta. Em 09/07/2021, ocorreu reunião da Comissão da Ouvidoria, onde os seguintes temas foram abordados: Apresentação dos indicadores da ouvidoria no mês de Junho/2021. Em Julho, tivemos ocorrências na Ouvidoria, com 100% das ocorrências respondidas dentro do prazo estipulado.



- Dentro do Prazo
- Fora do Prazo

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
IMPLANTAR OUIDORIA	META INICIAL: EM ATÉ TRÊS MESES	Ouvidoria Implantada
	PERMANENTE : 100% RESOLUÇÃO EM 15 DIAS	100%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES DE QUALIDADE



HUMANIZAÇÃO

A principal ação desse eixo é a implantação e manutenção do Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) para viabilizar as diretrizes do Programa Humaniza SUS.

Realizar pelo menos um treinamento sobre a Política Nacional de Humanização por trimestre. Os treinamentos devem ser precedidos de cronograma de reuniões, planejamento, definindo temas (mínimo de três, no trimestre) e público alvo mínimo de 15% dos funcionários das diferentes áreas – administrativa, assistencial e corpo diretivo, no trimestre).

No mês de Julho, em 23/07/2021, ocorreu reunião da Comissão de Humanização, tendo como tema: repasse das ações realizadas para os usuários e profissionais do HEC.

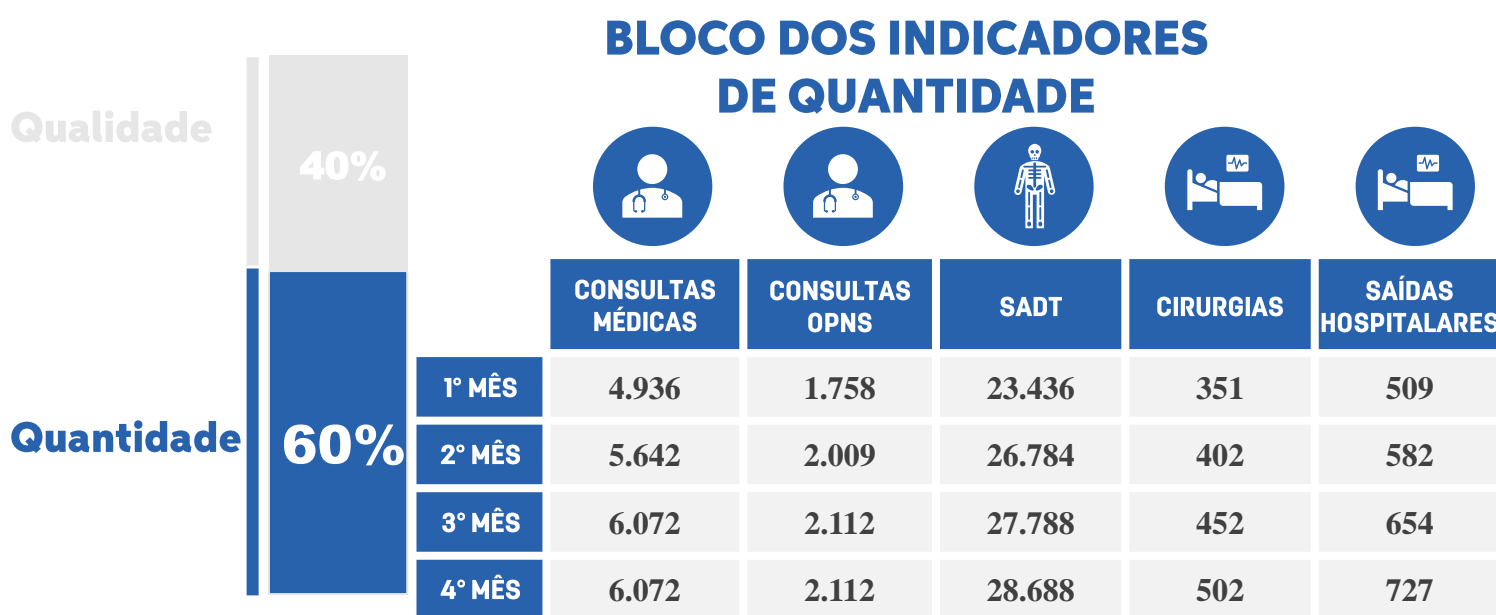
INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO	01 POR TRIMESTRE	Reunião Realizada

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



5.1 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

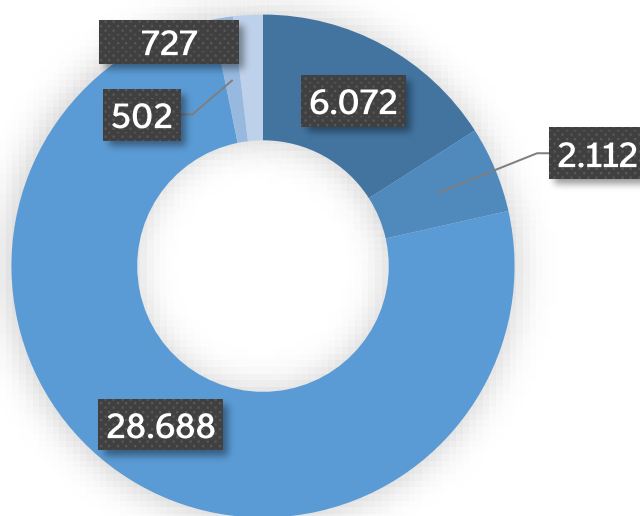
Os indicadores de quantidade dividem-se em cinco blocos e correspondem a 60% da parte variável dos recursos previstos no orçamento do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife.



Os indicadores de quantidade levam em consideração os números brutos de produção hospitalar.

São metas quantitativas que precisam ser alcançadas nos principais setores da unidade, como: consultas médicas, consultas interdisciplinares, exames diagnósticos, procedimentos cirúrgicos e saídas hospitalares.

QUANTIDADE DE METAS POR BLOCO



- Consultas
- Atendimento OPNS
- SADT
- Cirurgias
- Saídas Hospitalares

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



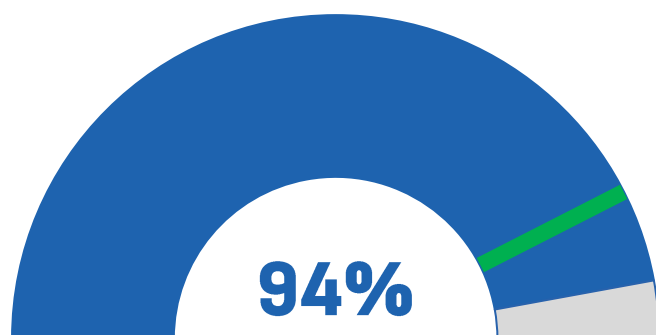
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de julho de 2021.



CONSULTAS MÉDICAS

OFERTA: 5.722 META: 6.072



Em julho, tivemos 5.722 ofertas, representando 94,24% da meta estabelecida, bem como 2.201 atendimentos. As especialidades mais procuradas foram Cardiologia, Geriatria e Cirurgia Geral/Plástica.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
ANESTESIA	347	0	0%	0
CARDIOLOGIA	1.080	1.362	126%	596
CIRURGIA GERAL	700	910	101%	196
CIRURGIA PLÁSTICA	200			
CIRURGIA VASCULAR	105	308	293%	121
ENDOCRINOLOGIA	480	440	92%	217
GASTROENTEROLOGIA	280	252	90%	87
GERIATRIA	1.200	1.196	100%	509
GINECOLOGIA	320	240	75%	56
NEUROLOGIA	240	108	45%	43

5. INDICADORES DE CANTIDAD



5.2 INDICADORES

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
PNEUMOLOGIA	240	252	105%	89
PROCTOLOGIA	280	238	85%	106
PSIQUIATRIA	320	136	43%	34
UROLOGIA	280	280	100%	147

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



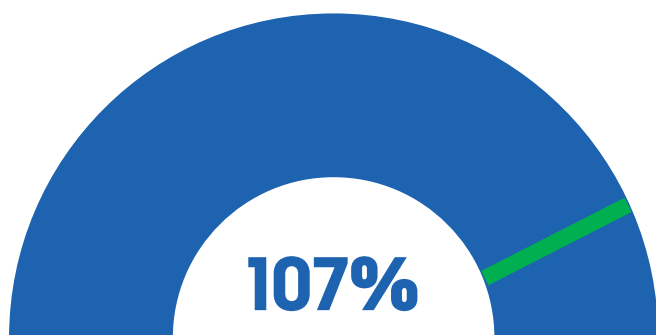
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de julho de 2021.



ATENDIMENTOS OPNS

OFERTA: 2.264 META: 2.112



Em julho de 2021 tivemos 2.264 ofertas, representando 107% da meta estabelecida, bem como 1.648 atendimentos, havendo 54% de absenteísmo. As especialidades mais procuradas foram Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, seguido Nutrição e Fonoaudiologia.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA	450	460	102%	416
ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA	110	220	200%	100
PSICOLOGIA	380	384	101%	262
NUTRIÇÃO	396	400	101%	162
GERONTOLOGIA (Terapia ocupacional e Fisioterapia)	600	600	100%	374
FONOAUDIOLOGIA	176	200	113%	106
SERVIÇO SOCIAL	-	DEMANDA	-	228

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



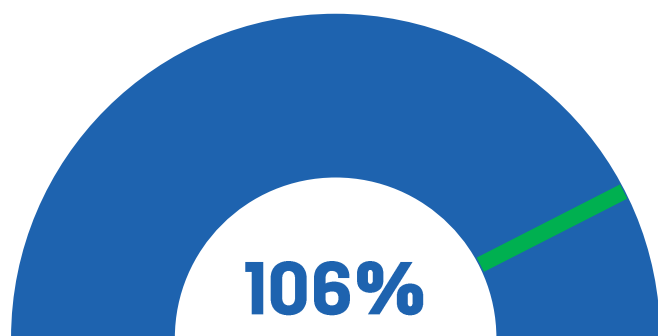
5.2 INDICADORES

Abaixo, temos os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de julho de 2021. Ressaltamos que, no caso da oferta de patologia clínica, os números apresentados são de exames realizados.



SADT

OFERTA: 30.661 META: 28.688



Em Julho, tivemos 30.661 exames disponibilizados, representando 106% da meta estabelecida. Os exames mais procurados foram Patologia Clínica, ultrassonografia e tomografia computadorizada.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
EXAMES USG	1.000	1.666	166,6%	826
ECOCARDIOGRAMAS	96	409	426%	286
ELETROCARDIOGRAFIA	600	453	75,5%	453
HOLTER	64	90	140%	53
MAPA	80	96	120%	73
ELETROENCEFALOGRAMA	60	176	129%	25
ELETRONEUROMIOGRAFIA	-	-	-	-
ENDOSCOPIA	-	-	-	-
COLONOSCOPIA	-	-	-	-
TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADA	600	440	73,3%	258

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



5.2 INDICADORES

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	480	440	91,7%	45
RAIO-X	-	-	-	-
URODINÂMICA	-	-	-	-
PATOLOGIA CLÍNICA/ ANATOMIA PATOLOGICA	25.708	26.837	104,4%	26.837
UROFLUXOMETRIA	-	24	-	9
PAAF	-	30	-	8

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



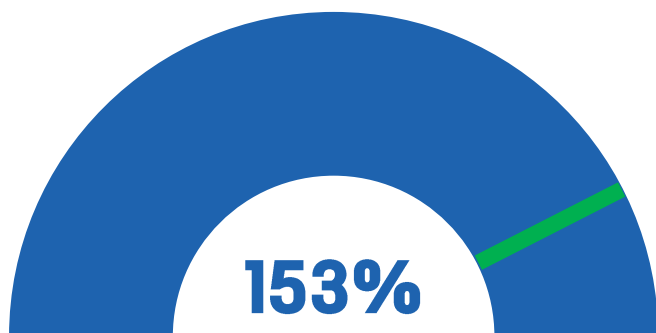
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de julho de 2021. Ressaltamos que, no caso da oferta de cirurgias, os números apresentados são de cirurgias realizadas.



CIRURGIAS

REALIZADO: 769 META: 502



Em julho, tivemos 769 realizações de procedimentos cirúrgicos, representando 153% da meta estabelecida. As cirurgias mais procuradas foram as Cirurgias Geral e Vascular.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
CIRURGIAS	390	727	118%	727
CIRURGIA VASCULAR	48			
CIRURGIA UROLÓGICA	32	24	71%	24
PROCTOLÓGICA	32	18	15%	18

5. INDICADORES DE QUANTIDADE



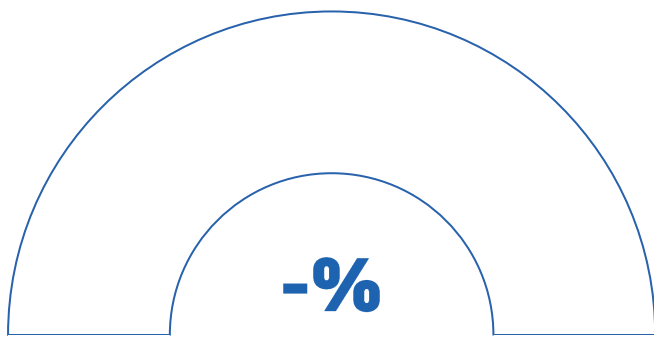
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de quantidade obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de julho de 2021.



SAÍDAS HOSPITALARES

REALIZADO: 99 META: -



Em julho, tivemos 99 saídas hospitalares, sendo todas da UTI.

ESPECIALIDADES	META	OFERECIDO	% META	REALIZADO
CLÍNICA GERAL	-	-	-	-
CIRURGIA GERAL	-	-	-	-
UTI (ALTAS)	-	-	-	99

As metas de saídas hospitalares foram suprimidas a partir do mês de março de 2021, tendo em vista a vigência do termo aditivo contratual que estabelece como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde necessárias para o enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional, decorrente do novo Coronavírus (COVID - 19 / Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG), em regime de 24 horas por dia, no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa – Recife.

6. OPERAÇÃO COVID



6.1 DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO COVID

A partir do mês de março de 2021, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife teve seu perfil de atendimento de internamento alterado para Unidade de Terapia Intensiva, com a realização de exames e procedimentos de média e alta complexidade para o atendimento exclusivo de pacientes da rede COVID-19 no estado de Pernambuco.

O atendimento ao COVID-19 no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa tem previsão de funcionar com uma capacidade operacional de até 80 (oitenta) leitos, aptos a realizar procedimentos de média e alta complexidade. O plano de operacionalização foi implantado de forma gradual, respeitando a capacidade de atendimento e a necessidade da Rede.

Mesmo com a mudança de perfil em seu internamento, o Hospital continua com o ambulatório regulado. Continuando assim, a disponibilizar mais de 15 especialidades de saúde. Além disso, o Serviço de Apoio ao Diagnóstico Terapêutico, que oferece exames laboratoriais e de imagem.

Diante da mudança de perfil da unidade, houve a necessidade de ampliação e criação de novos fluxos. Sendo eles, de circulação e acesso ao refeitório, bem como, protocolos de biossegurança no ambulatório, SADT e higienização, conforme Notas Técnicas e Pareceres dos Órgãos de Saúde e Instituições envolvidas no combate e controle da pandemia de COVID-19.

No fluxo de circulação, a entrada de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19, e funcionários, é separada dos demais. Contando com equipe capacitada para garantir o atendimento dos novos procedimentos, além de sinalização alertando, as áreas restritas e de contaminação.



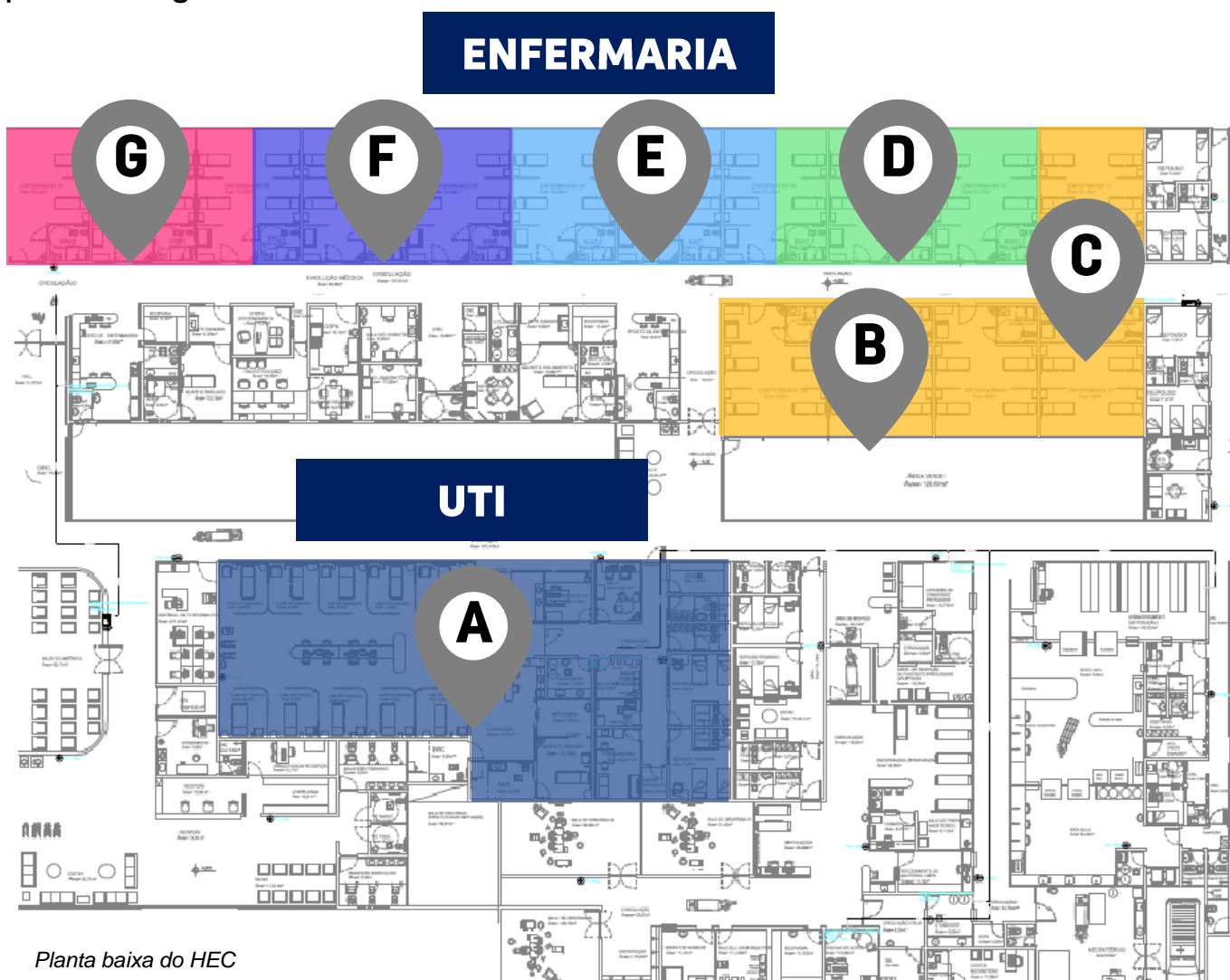
6. OPERAÇÃO COVID



6.1 DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO COVID

Toda a estrutura de internamento do hospital, que conta com 62 leitos de enfermaria e 10 de UTI, passa a dispor de equipamentos para garantir o suporte de tratamento intensivo voltado para a COVID-19. Além desses, os outros 04 leitos localizados na sala de recuperação pós-anestésica e nas 04 salas de cirurgia do bloco também serão transformados em UTIs, totalizando assim, 80 novos leitos de terapia intensiva a disposição da Central de Regulação de leitos do Estado.

A implantação dos 80 (oitenta) leitos hospitalares de Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa – Recife para o atendimento exclusivo de pacientes da rede COVID, será de forma gradual, respeitando a capacidade de atendimento, necessidade da Rede e epidemiológica.



6. OPERAÇÃO COVID



6.2 AMPLIAÇÕES DA ESTRUTURA

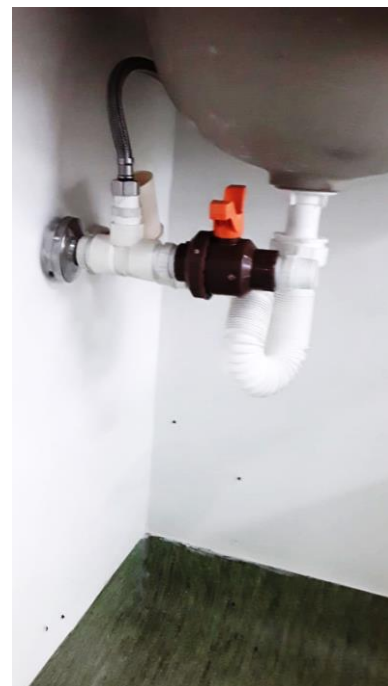
Tendo em vista a ampliação dos leitos UTI previsto inicialmente para esta unidade e alteração no perfil de atendimento para COVID-19, foi necessário ajustes na estrutura visando garantir melhor atendimento.

Pontos de Hemodiálise na enfermaria

Originalmente, o hospital contava com pontos de hemodiálise, somente, nas salas de isolamento da enfermaria, sendo necessário realizar adaptação dos pontos de pia dos quartos, para ampliação dos mesmos.

Ampliação da estrutura de gás medicinal

Foi realizada troca do tanque de oxigênio para uma capacidade maior. O tanque original, possuía 1.730m³ de oxigênio líquido, gerando capacidade para atender 10 leitos de UTI e 62 de enfermaria. O novo tanque, possui 4.950m³ de oxigênio líquido, com capacidade para atender 80 leitos de UTI.



Ampliação dos pontos de hemodiálise



Troca do tanque de oxigênio com capacidade de atendimento para atender 80 leitos UTI



6. OPERAÇÃO COVID



6.2 AMPLIAÇÕES DA ESTRUTURA

Estrutura da porta da farmácia da UTI

Para um melhor atendimento e segurança na farmácia localizada na UTI, modificamos a estrutura da porta, cortando a mesma pela metade, permitindo assim, que o farmacêutico dispense toda medicação sem necessidade da entrada do funcionário.

Instalação de caixas de perfuro cortante

Para descarte ideal de todo material cortante, foram instalados suportes de perfuro cortante nos quartos de COVID.

Beliches de repouso

Com a mudança da estrutura do hospital para leitos COVID houve um aumento significativo no número de profissionais. Com isto, foi instalado 11 unidades de beliches para atender a demanda dos repousos para os profissionais noturnos.



Instalação dos beliches



Instalação das caixas de perfuro cortante



Modificação na estrutura da porta da farmácia UTI

6. OPERAÇÃO COVID



6.2 AMPLIAÇÕES DA ESTRUTURA

Respiradores para COVID-19

Recebemos da Secretária do Estado de Pernambuco – SES o total de 33 unidades de respiradores, onde foram recebidos, montados e testados para serem instalados nos leitos de UTI.

Sendo: 13 unidades de Respiradores de Transporte – Modelo KTK, 10 unidades de Respiradores de Leito – Modelo Leistung, 10 unidades de Respirador de Leito – Modelo IX5.



Modelo IX5



Modelo Leistung

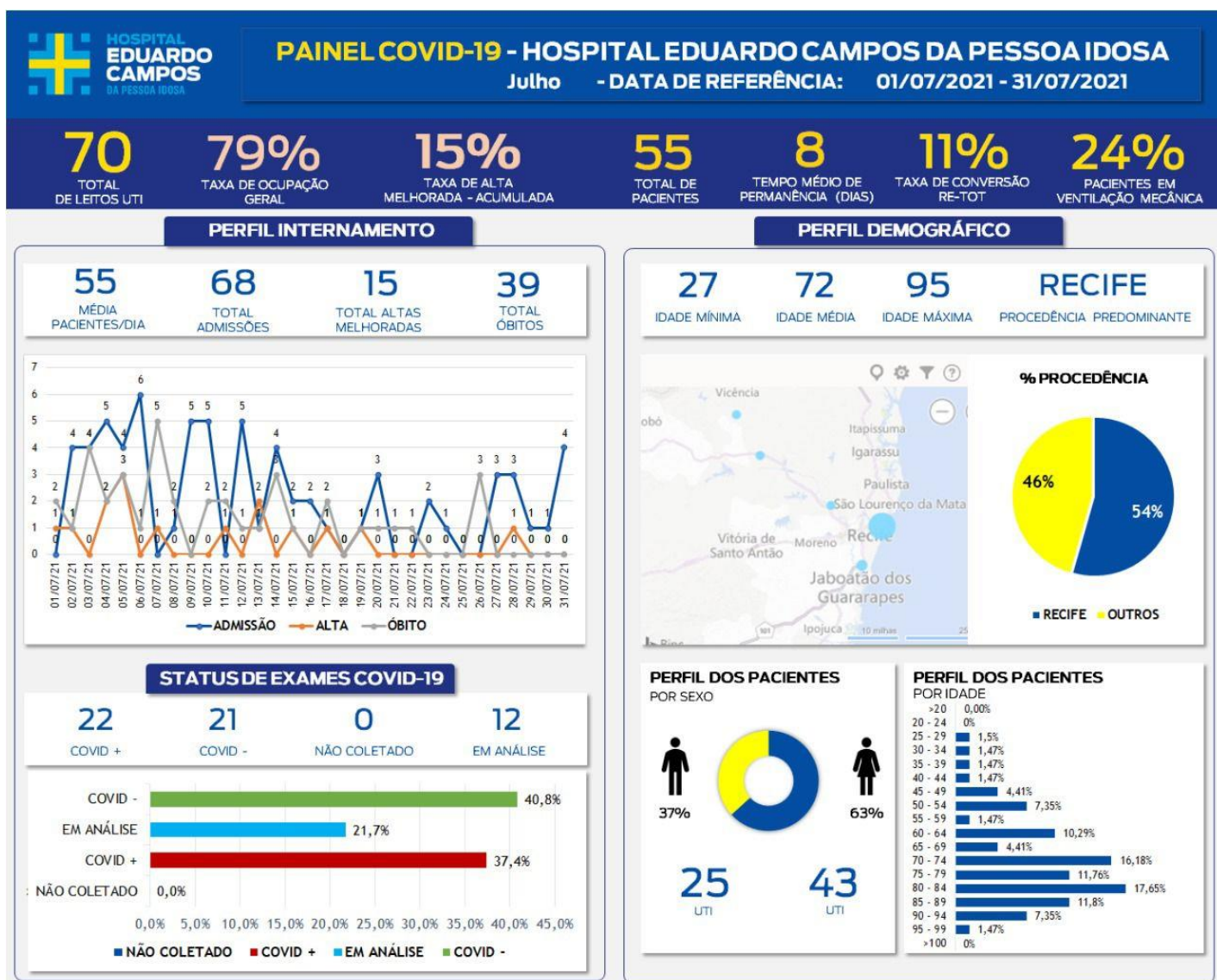


6. OPERAÇÃO COVID



6.3 INDICADORES DA OPERAÇÃO COVID

Segue abaixo os indicadores assistenciais da execução dos serviços em relação a operação COVID-19, em relação aos indicadores de qualidade, de forma como exposto no Anexo I do Contrato de gestão.



6. OPERAÇÃO COVID



6.3 INDICADORES DA OPERAÇÃO COVID

Segue abaixo os indicadores assistenciais da execução dos serviços em relação a operação COVID-19, em relação aos indicadores de qualidade, de forma como exposto no Anexo I do Contrato de gestão.

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
% AUTORIZAÇÃO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR	100%	100%	100%	100%	100%	100%
% DECLARAÇÃO DIAGNÓSTICOS SECUNDÁRIOS POR ESPECIALIDADE	-	-	-	-	-	100%
TAXA IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	100%	100%	100%	100%	100%	100%

TIPO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
% AUTORIZAÇÃO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR	100%					
% DECLARAÇÃO DIAGNÓSTICOS SECUNDÁRIOS POR ESPECIALIDADE	100%					
TAXA IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	100%					

6. OPERAÇÃO COVID



6.3 INDICADORES DA OPERAÇÃO COVID

Segue abaixo os indicadores assistenciais da execução dos serviços em relação a operação COVID-19, em relação aos leitos UTI, como exposto no Anexo I do Contrato de gestão.

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Total UTI	35	72	222	170	178	153
POR SEXO						
MASCULINO	15	31	118	88	106	87
FEMININO	20	41	104	82	72	66
POR FAIXA ETÁRIA						
0 a 19 Anos	0	0	1	0	0	0
20 a 59 Anos	2	17	71	59	94	78
> 60 anos	33	55	150	111	84	75

% TAXA VENTILAÇÃO MECÂNICA UTI	16%	50%	52%	59%	49%	59%
---------------------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Saídas UTI	19	48	196	173	175	162
Cura	5	26	29	24	31	27
Óbito	9	16	90	102	71	66
Transferência	5	6	77	47	73	69

6. OPERAÇÃO COVID



6.3 INDICADORES DA OPERAÇÃO COVID

Segue abaixo os indicadores assistenciais da execução dos serviços em relação a operação COVID-19, em relação aos leitos UTI, como exposto no Anexo I do Contrato de gestão.

TIPO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Total UTI	69					
POR SEXO						
MASCULINO	26					
FEMININO	43					
POR FAIXA ETÁRIA						
0 a 19 Anos	0					
20 a 59 Anos	14					
> 60 anos	55					

% TAXA VENTILAÇÃO MECÂNICA UTI	50%
---------------------------------------	------------

Saídas UTI	99
Cura	15
Óbito	39
Transferência	45

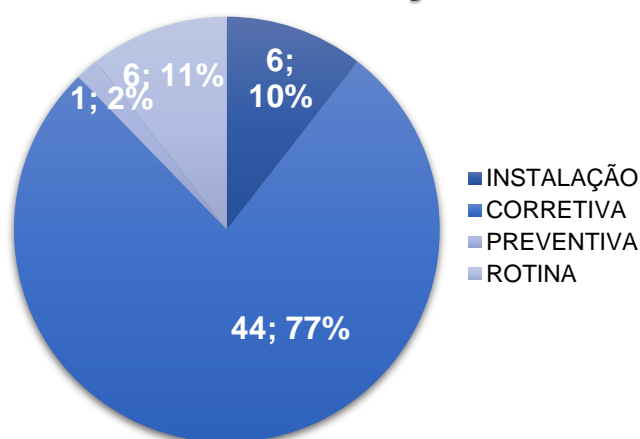
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



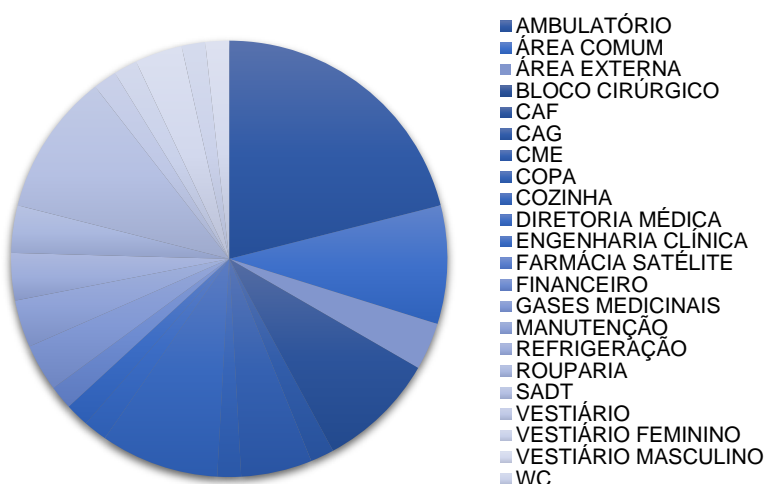
7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Este relatório tem como objetivo apresentar os serviços de manutenção preventiva e corretiva realizados, no mês de julho do ano corrente, nas dependências do ambulatório, do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

SERVIÇOS POR TIPO DE MANUTENÇÃO

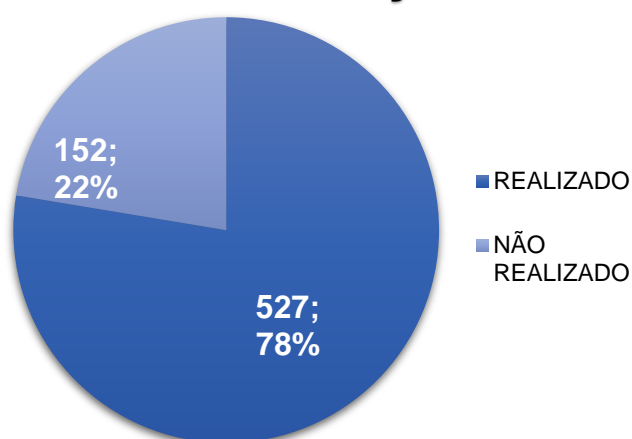


ATIVIDADES POR SETOR

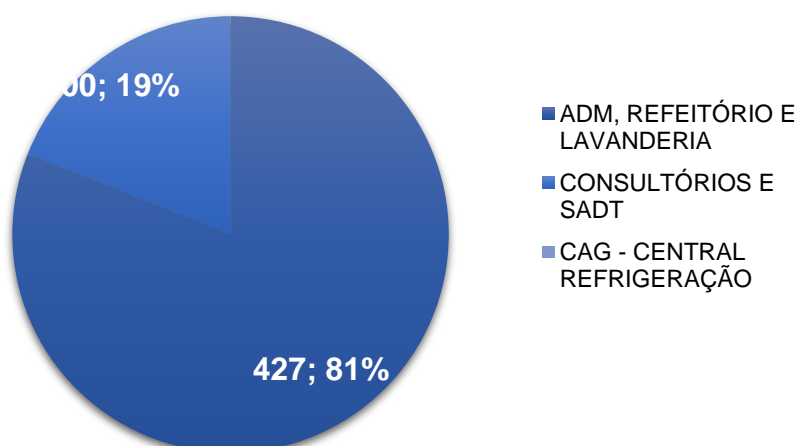


Durante o mês de julho de 2021, foram realizados 57 serviços, sendo 44 corretivos, 6 instalações, 1 preventivos e 6 de rotina.

SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



Na área de refrigeração, foram realizadas 527 atividades, com percentual atendimento de 78%, dos atendimentos previstos inicialmente, sendo 100 no ambulatório e 427 no bloco administrativo, refeitório e lavanderia.

7. RELATÓRIO ENGENHARIA



7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Descongelamento da tubulação de oxigênio

Para abastecer o hospital com oxigênio medicinal, no tanque de oxigênio, ocorre uma transformação do oxigênio líquido (que fica armazenado no tanque de O₂) para oxigênio gasoso. Devido a alta temperatura do oxigênio líquido dentro do tanque, no momento da passagem para o evaporador onde é transformado em oxigênio gasoso, ocorre um choque térmico na tubulação devido estar exposta ao tempo.

Dito isto, ocorre o congelamento da tubulação. Esse congelamento não interfere no abastecimento à rede, porém, não pode alcançar as grades da torre do evaporador, pois com a grade congelada, a pressão diminui, prejudicando assim o abastecimento de oxigênio do hospital.

Para evitar a queda da pressão, e que o gelo alcance as grades do evaporador, incluímos na rotina de manutenção o descongelamento do gelo acumulado.



Descongelamento do tanque de oxigênio

7. RELATÓRIO ENGENHARIA



7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

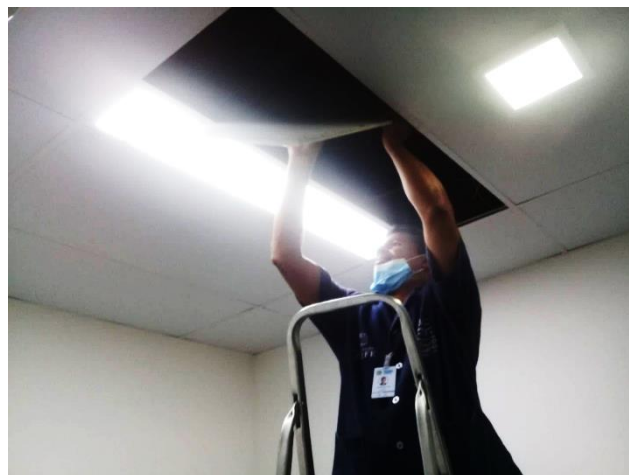
Instalação de Luminária

Instalação de uma luminária fluorescente na sala da coordenação de enfermagem. Pelo fato da luminária anterior, não suprir a necessidade de iluminação da sala.

Manutenção no teto do corredor do Bloco Cirúrgico

Devido ao período de chuvas no estado, houve infiltração no teto do

bloco cirúrgico e em outras áreas do hospital, ocasionando risco de contaminação do ambiente, podendo afetar diretamente no aumento da taxa de infecção hospitalar. Foi realizada uma ação corretiva temporária na área afetada, para que durante o período de inverno a infiltração fosse cessada. O teto de gesso danificado foi retirado, instalado um novo e a pintura realizada. A manutenção corretiva definitiva, ficou agendada para após o período de inverno.



Instalação da luminária fluorescente



Antes – Teto Bloco Cirúrgico



Depois – Teto Bloco Cirúrgico

7. RELATÓRIO ENGENHARIA



7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Instalação de Placas de aviso no WC's

Foram instaladas placas de aviso de proibido fumar, em todos os banheiros e vestiários do hospital. As placas informativas, passam uma mensagem de conscientização e lembrança aos colaboradores e visitantes, que em todo o perímetro do hospital, possui rede de gases inflamáveis.

Reparo na rampa de entrada do Internamento

Devido ao grande fluxo de macas e cadeiras de rodas, a rampa construída na entrada do internamento para facilitar a passagem dos pacientes, foi danificada. Com isso, foi realizado o reparo da mesma, para melhoria dos transportes.



Instalação de Placas Informativas



Instalação de Placas Informativas

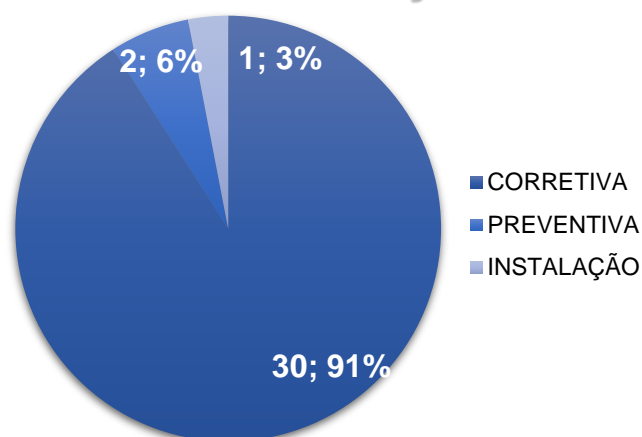
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



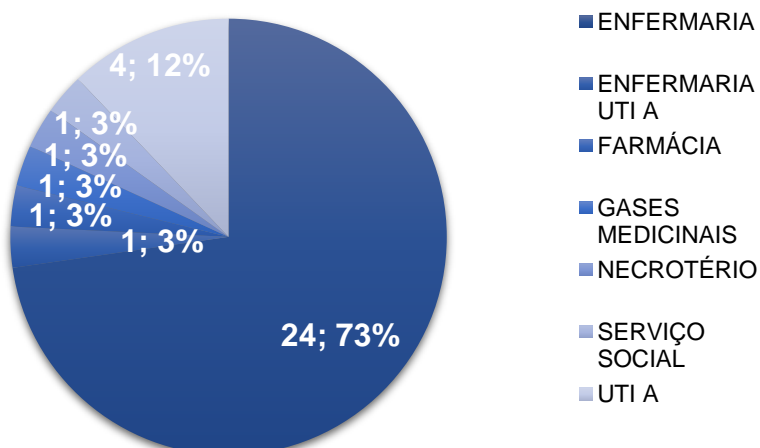
7.2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Este relatório tem como objetivo apresentar os serviços de manutenção preventiva e corretiva, realizados no mês de julho do ano corrente, nas dependências, do internamento COVID, do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa na área COVID.

SERVIÇOS POR TIPO DE MANUTENÇÃO

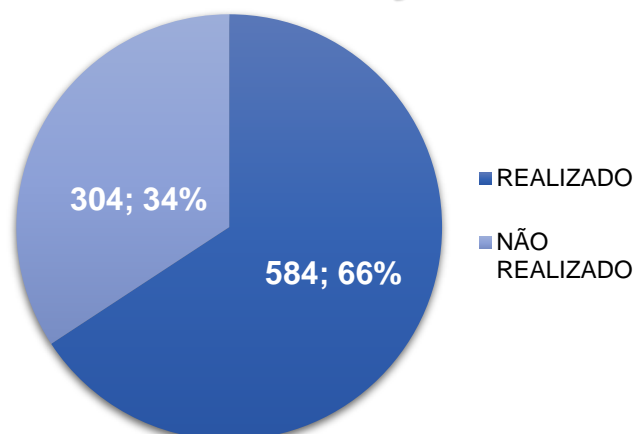


SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO

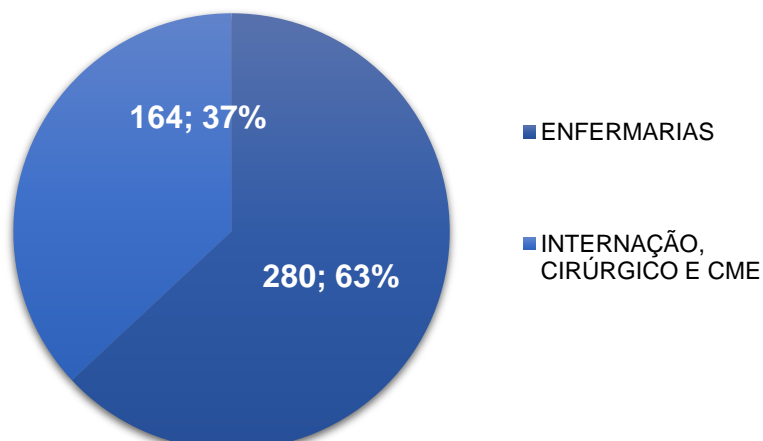


Durante o mês de julho de 2021, foram realizadas 33 serviços destinados à área COVID, sendo 30 corretivos, 02 preventivos e 01 de instalação.

SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



Na área de refrigeração, foram realizados 584 atividades, com percentual atendimento de 66% dos atendimentos previstos inicialmente. Destes, 164 atividades na ala das enfermarias e 280 no bloco internação UTI, cirúrgico e CME.

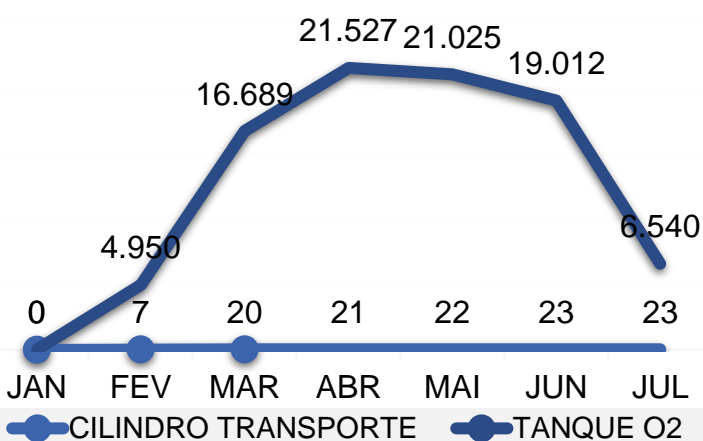
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



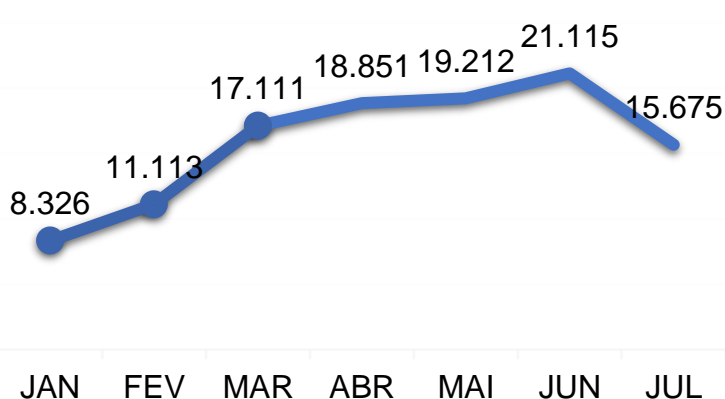
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

Este item do relatório tem como objetivo apresentar os indicadores de manutenção, de acordo com o consumo e atividades realizados no mês de julho do ano corrente, nas dependências do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

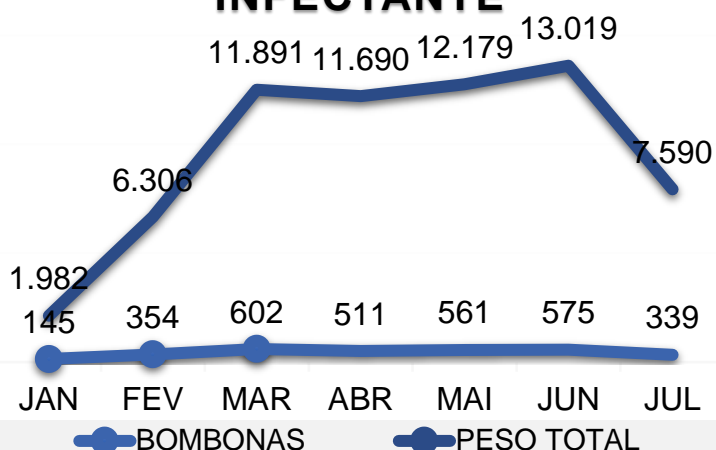
CONSUMO O2



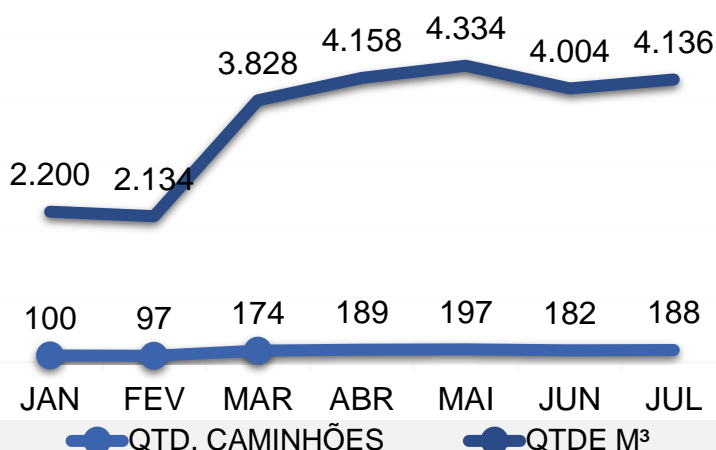
CONSUMO ENXOVAL



CONSUMO LIXO INFECTANTE



ÁGUA POTÁVEL



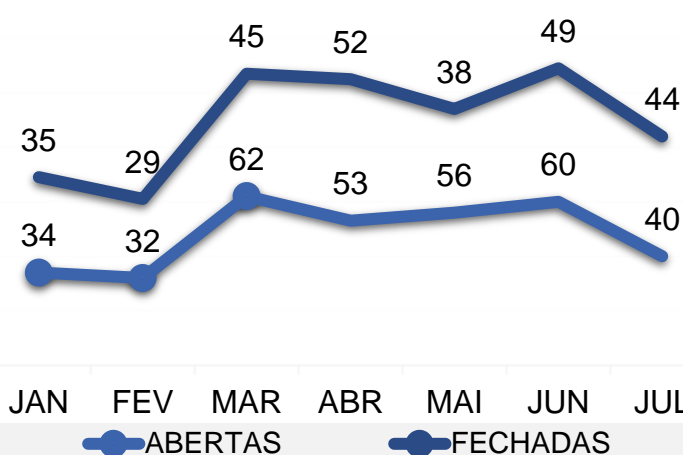
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



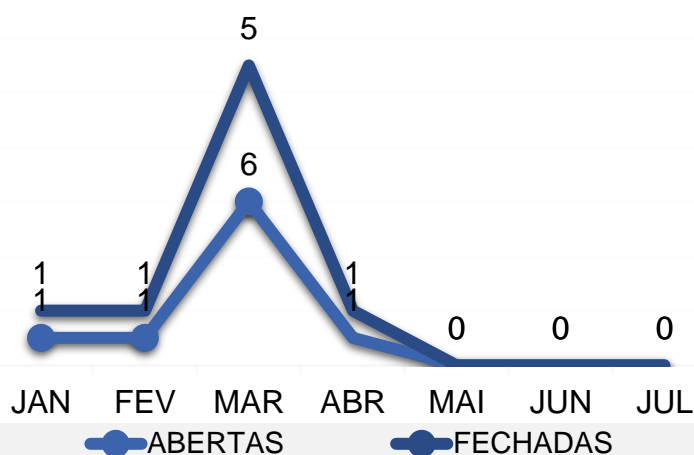
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

O setor de Engenharia Clínica realiza diversos acompanhamentos, que são analisados, através do acompanhamento dos indicadores. Avaliando o mês de julho do ano corrente, temos o acompanhamento de OS abertas e fechadas, média de OS por equipamento, tempo médio de atendimento, reincidência de manutenção corretiva por mês, tempo médio entre falhas, tempo médio entre reparo e treinamentos realizados.

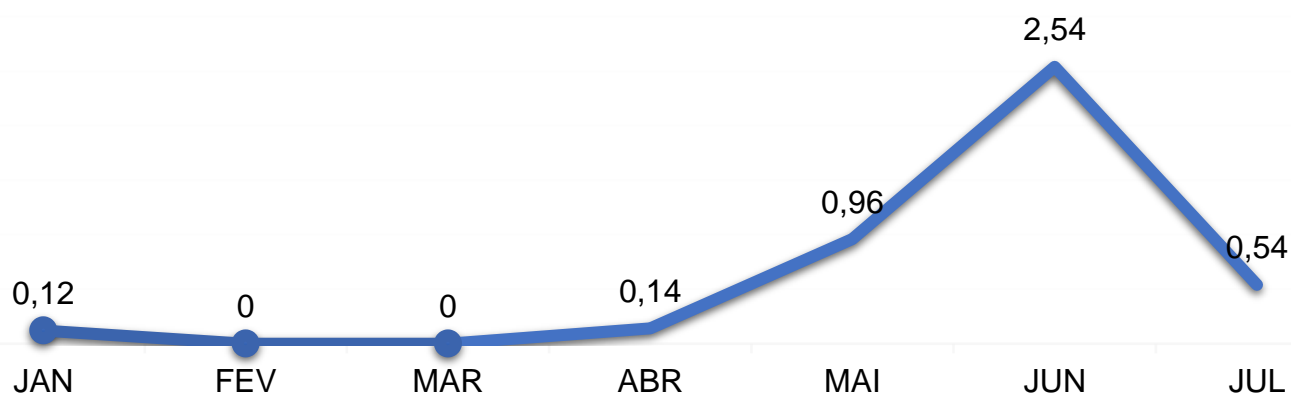
OS CORRETIVAS



OS PREVENTIVAS



TEMPO MÉDIO DOS ATENDIMENTOS



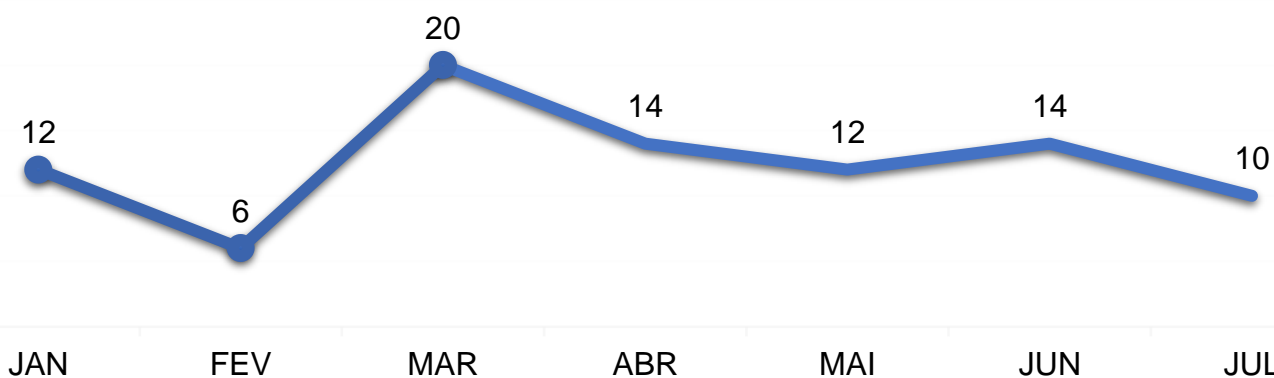
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



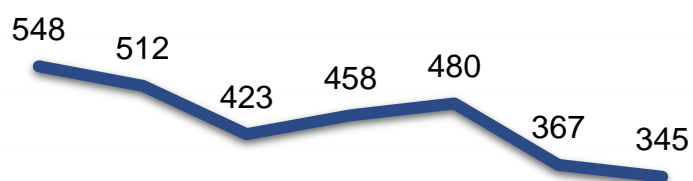
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

O setor de Engenharia Clínica realiza diversos acompanhamentos, que são analisados, através do acompanhamento dos indicadores. Avaliando o mês de julho do ano corrente, temos o acompanhamento de OS abertas e fechadas, média de OS por equipamento, tempo médio de atendimento, reincidência de manutenção corretiva por mês, tempo médio entre falhas, tempo médio entre reparo e treinamentos realizados.

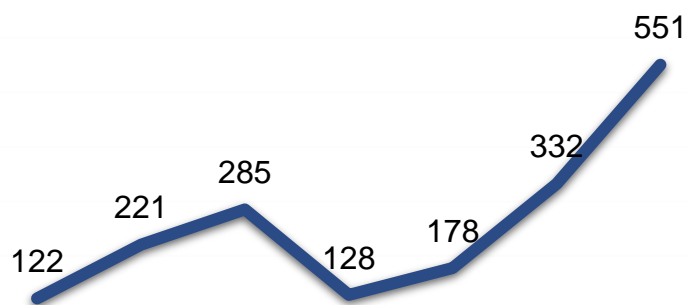
REINCIDÊNCIA DE MANUTENÇÃO CORRETIVA/MÊS



TEMPO MÉDIO



TEMPO MÉDIO



JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL
● TEMPO MÉDIO ENTRE FALHAS

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL
● TEMPO MÉDIO ENTRE REPAROS

8. LIMITAÇÕES ENCONTRADAS



8.1 LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS NO MÊS CORRENTE

Inaugurado durante uma das maiores crises de Saúde do século e seguindo a lógica da segurança para o paciente, a abertura dos serviços de saúde do Hospital Eduardo Campos para a população recifense tem sido realizada de forma gradual, como é de praxe em unidades de saúde deste porte.

Vale salientar ainda que essa abertura foi realizada em consonância com as necessidades da rede, por isso, foram priorizadas a disponibilização das principais especialidades elencadas pela Central de Regulação da Secretaria de Saúde do Recife.

Não recebemos, até o presente momento, a estrutura necessária da sala de radiologia convencional telecomandada no SADT, além dos equipamentos de: endoscopia, colonoscopia, eletroneuromiografia, o aparelho de anestesia da sala de ressonância e baritação da sala de raio x. Também não foi autorizada a compra do sensor de pressão do aparelho de urodinâmica.

No bloco cirúrgico estamos realizando atualmente cirurgias de pequeno porte devido às limitações impostas pela pandemia. Inclusive pela limitação de não termos leitos cirúrgicos e de UTI geral ativos no hospital.

8. LIMITAÇÕES ENCONTRADAS



8.1 LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS NO MÊS CORRENTE

Durante o ano de 2021, as metas de internamento do plano de trabalho do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa foram diretamente influenciadas pelas necessidades sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19. Isso porque, desde o dia 03 de dezembro de 2020, a Direção Geral da unidade foi instada a apresentar uma proposta de mudança de perfil do serviço, que deveria passar a receber pacientes com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Até o dia 26 de fevereiro, data em que foi assinado o termo aditivo ao contrato de gestão, para mudança do perfil de internamento, diversas propostas foram construídas pela Direção durante uma série de reuniões com a Secretaria de Saúde do Recife (Sesau) e Secretaria Estadual de Saúde (SES).

No entanto, é importante ressaltar que, desde o dia 13 de janeiro, o Hospital Eduardo Campos já recebia pacientes com sintomas ou diagnóstico da Covid-19, data em que o prefeito da cidade do Recife e o Governador do Estado estiveram no Hospital para inaugurar os dez primeiros leitos de UTI Covid, que correspondiam à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) existente e disponibilizadas para as centrais de regulação estadual e municipal desde o dia 8 de dezembro, após estruturação da rede de gases medicinais do hospital.

O HEC é um hospital com os leitos 100% regulados, ou seja, dependente da demanda solicitada pelas instâncias reguladoras, os usuários são encaminhados pelas centrais de regulação municipal ou estadual para os leitos de enfermaria.

Por fim, é importante registrar que, desde a assinatura do termo aditivo ao contrato de gestão, para mudança no perfil da unidade, o Hospital Eduardo Campos se empenhou em agilizar e fortalecer a rede estadual de saúde contra a Covid-19. Até o dia 16 de abril, foram fornecidos para a regulação mais 60 leitos de UTI e, ao final do mês, a unidade já operava com 70 vagas 100% reguladas pela Central de Leitos do Estado de Pernambuco.

9. CONCLUSÃO



9.1 CONCLUSÃO DO RIH

O Relatório de Informação Hospitalar do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa é um documento construído de forma integrada pela equipe gestora da unidade.

É resultado de uma análise minuciosa dos principais indicadores do Hospital, que são acompanhados por uma equipe que tem atuado com foco na gestão estratégica.

Em suas 48 páginas, além dos indicadores clássicos, é possível acompanhar o Trabalho que tem sido realizado na unidade, implementando programas e ações inovadores no Sistema Único de Saúde da cidade do Recife. O acolhimento diferenciado aos usuários e o sistema de acompanhamento permanente do painel de indicadores buscam, cada vez mais, fortalecer sua gestão.

Este é um caminho progressivo e composto por ações contínuas e renováveis, sempre visando a melhoria da qualidade e a satisfação da população assistida, mas, também, o alcance das metas estatísticas estipuladas no plano de trabalho.

Por fim, a equipe do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa se encontra ao inteiro dispor desta Secretaria para esclarecer quaisquer dúvidas acerca dos aspectos envolvidos neste projeto.

Fernando Figueira
CRM-PE 15687
Diretor Geral
Hospital Eduardo da Pessoa Idosa
Fundação Professor Martiniano Fernandes



**HOSPITAL
EDUARDO
CAMPOS**
DA PESSOA IDOSA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE